Encontro de Saberes 2017 - XXV Seminário de Iniciação Científica

O inca e o tempo: Consciência histórica, tempo e narrativa em Felipe Guaman Poma de Ayala (Peru, 1615).

RUTY SOUZA ALVES (Autor), Luiz Estevam de Oliveira Fernandes (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Consciência histórica, tempo e narrativa

Resumo:

O trabalho analisou a crônica Nueva Crónica y Buen Govierno, produzida entre os anos de 1612 e 1615 pelo índio Poman de Ayala que foi endereçada ao Rei Felipe III, da Espanha. Nossos objetivos procuraram entender na obra, quais as apropriações que o indígena fez do mundo europeu e de seu próprio mundo, numa construção de mediação cultural. Como codificou tais apropriações em uma narrativa histórica e política. Qual sua concepção de História e de Política (e como ambas estão relacionadas na obra). Por fim, pensar as concepções de tempo de Ayala, capazes de articular o universo indígena ao europeu. Testar duas hipóteses: A narrativa construída por um indígena que domina a linguagem do colonizador e por meio dela conta a origem de seu povo construindo no decorrer de seu texto aspectos da sociedade peruana depois da conquista, colocando a conquista dentro do processo histórico indígena. E a 2ª, baseada em um conceito pensado pelo autor Serge Gruzinski, para quem, homens como Poma de Ayala, que estabeleceram ligações entre as partes do mundo, tornaram-se mediadores entre códigos culturais antes distintos e isolados, passeurs. Para isso, estamos refletindo a movimentação de três conceitos dentro da obra – o de consciência histórica, de tempo e o de narrativa. A metodologia foi feita, por meio da hermenêutica, de elementos que contribuíram para uma definição de como o autor trabalha com categorias importantes que evidenciam como o indígena se reconhece dentro de um processo histórico e como lida com os conceitos.Percebemos que Ayala descreveu a organização de seu povo, utilizando-se de uma descrição que divide a história de seu povo em idades bíblicas, ou melhor, que entrelaça a origem de seu povo à história da criação, narrada na bíblia,organizando o mundo incaico. Acreditamos que os recortes do cronista seguiram, por meio de ideários da época, na qual o autor buscou responder dúvidas da época de origem dos indígenas e de grau de civilidade paraos espanhóis e a igreja

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea:HISTÓRIA